

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,  
realizada em 15 de março de 2018**

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal, nomeadamente, da aprovação do caderno de encargos e do programa do procedimento dos concursos públicos para requalificação das escolas do Gerês e de Rio Caldo. -----

No que diz respeito à atividade do Município nos últimos quinze dias, o senhor Presidente da Câmara informou que entraram em funcionamento dois novos postos de transformação da EDP em Covide e no Campo do Gerês permitindo melhorar o serviço de fornecimento de energia elétrica às populações daquelas freguesias, nomeadamente ao Centro Social e Paroquial de Covide e ao Centro Interpretativo da Serra Amarela, respetivamente. Foi também acordado com a EDP a instalação de cerca de duzentas luminárias LED na rede de iluminação pública no decurso do corrente ano. -----

Prosseguiu informando que foi assinalado no passado dia um de março o Dia Internacional da Proteção Civil, com uma ação de sensibilização, junto do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, intitulada “Proteção civil e os seus agentes”, levada a cabo pelo Serviço Municipal de Proteção Civil. Foram desenvolvidas, também, em colaboração com o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) da GNR, campanhas de sensibilização para limpeza das matas e prevenção dos incêndios florestais, no âmbito da Lei do Orçamento do Estado para o ano de dois mil e dezoito. -----

Sobre a rede viária, o senhor Presidente da Câmara, informou que a intervenção da Infraestruturas de Portugal na Ponte da Torre se encontra praticamente concluída, esperando apenas que as condições climatéricas permitam a aplicação do betuminoso. --

Ao nível das atividades culturais e de promoção do concelho, o senhor Presidente informou que decorrerá no próximo dia dezoito de março, a quarta edição do Festival de Bandas Filarmónicas, promovido pela Banda Musical de Carvalheira, no S. Bento da Porta Aberta, bem como mais uma edição do Festival de Caminhadas, numa parceria com a associação Gerês Viver Turismo. Entre os dias vinte e três e vinte e cinco de março decorrerá a iniciativa “Fins de Semana Gastronómicos” com a promoção do Cozido à Terras de Bouro e que se encontra patente, até ao próximo dia nove de abril, no Balcão Único de Atendimento, a exposição “Maria... Mulher de Fé” da autoria do Atelier de

Arte Sacra Francisco Neto, de Braga, numa parceria com a Junta de Freguesia de São Vitor. O Município formalizou, também, a adesão ao Fórum Termal do Eixo Atlântico.-

No passado dia nove de março, continuou o senhor Presidente, a Câmara Municipal em colaboração com a CIM do Cávado promoveu uma reunião de trabalho com as IPSS's do concelho subordinada ao Aviso NORTE-42-2018-15 para Investimentos em Equipamentos Sociais. -----

Por fim o senhor Presidente da Câmara informou que no próximo dia vinte e dois de março, pelas dez horas, decorrerá a hasta pública para o arrendamento da loja número onze-A do Centro de Animação Turística do Gerês. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Tomou a palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para questionar o senhor Presidente sobre quem, no âmbito dos processos de execução fiscal, autorizou o perdão das custas e, no âmbito do PREVPAP, para questionar qual o estado do respetivo processo. -----

Retomou a palavra o senhor presidente da Câmara Municipal, para informar que foi o Serviço de Execuções Fiscais quem o informou, verbalmente, da possibilidade de isentar as custas dos processos. Relativamente ao PREVPAP, o senhor Presidente informou que o mesmo se encontra em fase de conclusão da elaboração do aviso de abertura do procedimento concursal. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, para referir que a notícia do jornal "O Amarense" relativa a verbas já arrecadadas pelo município em dois mil e dezoito, com os *fingers* questionando se foi o senhor Presidente que forneceu os valores ao jornalista. Prosseguiu, referindo que a notícia é falsa dado que, com a medida de transformar em anuais os lugares semestrais, medida aliás já intentada pelo executivo anterior, apenas foram arrecadados mais onze mil, duzentos e oitenta euros, sendo que foi pena o jornal não tentar procurar saber a notícia certa. -----

Relativamente aos apoios aos centros sociais, para construção de equipamentos sociais, o senhor vereador solicitou que na próxima reunião da Câmara Municipal lhe fosse fornecida o valor em dívida ao Centro Social de Covide pela construção do respetivo lar de idosos. -----

Noutro âmbito o senhor vereador referiu já ter conhecimento que se iria realizar a segunda edição do " Gerês Rock Fest ", propondo uma especial atenção por parte da Câmara para este evento, que na primeira edição enfrentou algumas dificuldades, mas que dado o valor e interesse de um festival deste género para o Concelho entende lhe deve ser dada essa especial atenção. -----

Prosseguiu questionando se a Câmara Municipal já recebeu os cento e dois mil euros de uma candidatura, no âmbito de investimentos no setor do abastecimento de água. -----

Questionou de seguida, sobre o ponto de situação da reparação da embarcação "Rio Caldo", nomeadamente, se o segundo motor daquela embarcação também foi retirado e que eventualmente essa ação não tenha sido, como deveria, comunicada à Capitania. ----

Por fim, o senhor vereador registou a sua congratulação com a instalação do PT de Covide que, sem o apoio do Centro Social de Covide, com a cedência do terreno não teria sido possível. Por isso, prosseguiu, aproveitou a oportunidade para agradecer a colaboração do senhor Padre Correia. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas pelo senhor vereador. Começou por referir que sobre a notícia do jornal “O Amarense” terá que ser o senhor jornalista a responder à questão. Sobre esta questão, usou da palavra o senhor Chefe da Divisão Administrativa e Financeira para referir que a notícia se encontra deturpada por uma informação incorreta prestada por si àquele jornalista. Mais referiu o senhor Chefe de Divisão que a informação transmitida teve por base um relatório incorreto retirado da aplicação informática. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para, em relação à questão das obras do lar de idosos do Centro Social de Covide e a eventual dívida da Câmara, questionar o senhor vereador sobre a razão de o executivo anterior não ter efetuado o respetivo pagamento. Sobre esta questão o senhor Presidente da Câmara informou, ainda, que o presidente do Centro Social se recusa a deslocar-se à Câmara Municipal, não obstante os contactos estabelecidos. -----

Sobre o festival “Gerês Rock’Fest”, o senhor Presidente da Câmara informou que já foi solicitada uma reunião pela organização e que o Município apoiará a sua realização dentro das suas possibilidades. -----

Relativamente à candidatura dos cento e dois mil euros, o Município aguarda resposta da autoridade de gestão do respetivo programa comunitário. -----

No que diz respeito à embarcação “Rio Caldo” o senhor Presidente da Câmara informou que, efetivamente, o segundo motor foi retirado e se encontra na oficina. -----

A questão do PT de Covide o senhor Presidente reconheceu que, efetivamente, todo o trabalho foi efetuado pelo executivo anterior e que o senhor Padre Marcelo só fez o que lhe competia. -----

De seguida o senhor Presidente da Câmara Municipal, retomou a questão das receitas recuperadas pela Câmara Municipal, sendo apresentado, pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Paulo Antunes, um ficheiro que continha todas as guias de receita emitidas até trinta e um de outubro de dois mil e dezassete, cuja liquidação se verificou após o dia um de novembro desse ano. O resultado apresenta uma regularização de cinquenta e um mil, novecentos e vinte e seis euros e cinquenta e dois cêntimos, valor este que inclui os cerca de sete mil e duzentos euros de dívida prescrita. O motivo desta apresentação, continuou, tem a ver com o facto do senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, colocar em causa os valores apresentados pelo executivo municipal. “O senhor chamou-me manco”, disse. Prosseguiu, dizendo que na opinião do senhor vereador o melhor seria não fazer nada.-----

Usou da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para referir que “*estamos em política e em políticas coisas são tratadas desta forma!*” A questão, continuou, é que a imprensa publicitou uma recuperação de vinte mil euros que, naquela altura, não correspondiam à

verdade, e que estes assuntos, do foro administrativo, não podem ser aproveitados politicamente. Por fim, referiu acreditar que se tenha feito o que tinha de ser feito. -----

Usou da palavra a senhora vereadora, Dra. Ana Araújo, para referir que o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, não é rigoroso na informação que publicita nas redes sociais sobre as reuniões de câmara, ou seja, não descreve o que efetivamente se passa, sendo o último relato efetuado na rede social “Facebook” sintomático disso. A senhora vereadora, propondo a gravação áudio das reuniões, questionou o senhor vereador sobre o que pretende com este tipo de oposição, e, *“uma vez que preza tanto a legalidade, deveria prezar também a verdade”*, terminando por questionar por que razão, o senhor Dr. Paulo Sousa está sempre a colocar em causa a seriedade do senhor Presidente da Câmara? Disse.

Usou, novamente, da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para propor a gravação das reuniões de câmara e para referir que como não tem um órgão da comunicação social ao seu dispor, usa as redes sociais para transmitir as suas opiniões sobre as reuniões de câmara. -----

Solicitou a palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Adelino Cunha, para questionar o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, sobre se aquando da elaboração do Plano de Pormenor da Caniçada foi prevista a instalação de algum posto de transformação. ----

O senhor Dr. Luís Teixeira referiu a existência no processo de um caderno relativo ao fornecimento de energia elétrica, desconhecendo se esse caderno é o adequado. Prosseguiu referindo que o projeto foi entregue a um consultor externo e foi muito bem pago e que na altura da celebração do protocolo com a EDP já tinha cessado as suas funções a tempo inteiro na Câmara Municipal. -----

Retomou a palavra o senhor Vice-Presidente para informar que, de acordo com as reuniões que tem mantido com a EDP, não está previsto a instalação de qualquer posto de transformação para aquela zona, que não dispõe de potência suficiente. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Doutor Luis Teixeira para referir que o Programa de Incentivos à Fixação de Pessoas implementado para o bairro da Caniçada foi considerado um exemplo a seguir por outras autarquias e que, inclusive originou a visita e contactos de outros autarcas para se inteirarem do modelo para aplicar nas suas autarquias, tendo também eco em vários meios de comunicação social. Este programa captou para o nosso Concelho cerca de quarenta e cinco novos habitantes correspondendo a cerca de zero, seis por cento da sua população, tendo ainda como parte integrante do mesmo o investimento captado para os terrenos da pousada da Caniçada por forma a serem criados postos de trabalho. *“Isto sim é uma verdadeira medida de combate à desertificação!”* Disse. -----

Relativamente ao acordo com a EDP, o senhor vereador considera-o “uma lástima”, pois incluir a “Pedreira” do Campo do Gerês não fez qualquer sentido. Por fim o senhor vereador referiu que o técnico que elaborou o Plano de Pormenor não se revelou “um técnico à altura” de elaborar um plano daqueles. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para informar que o Plano de Pormenor da Caniçada irá ser revisto.-----

Voltou a usar da palavra o senhor Vice-Presidente para questionar o senhor Dr. Luís Teixeira sobre o seu conhecimento relativo à colocação em dois mil e treze de placas

indicativas das Termas da Moimenta, uma vez que a Infraestruturas de Portugal terá retirado a quase totalidade daquelas placas. -----

O senhor Dr. Luís Teixeira informou que não acompanhou o processo inicial de colocação das placas e que em determinada altura contactou a Dra. Elsa, da Infraestruturas de Portugal, tendo posteriormente saído do executivo em permanência, pelo que não dispõe de mais informação sobre o processo. -----

Sendo doze horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----